

Aos Associados (presentes e futuros):

A ASPEA tem procurado, desde a sua fundação, em Junho de 1990, cumprir o seu objectivo principal- " fomentar a Educação Ambiental, quer a nível formal, quer a nível não formal". A sua história tem já quinze anos recheados de alegrias pelo conseguido - uma maior consciência da necessidade e importância da educação ambiental, uma atitude interventiva e crítica - à custa do trabalho, persistência e determinação de muitos dos seus associados, com especial destaque para o núcleo de alguns sócios fundadores que, apesar de todas as dificuldades e alguns momentos de desânimo, não abandonaram o projecto e conseguiram congregiar novos e jovens associados que nele continuam a acreditar.

Começámos em 1990, com 81 sócios e terminámos 2005 com 899 sócios e, embora muitos tenham ficado pelo caminho, por razões pessoais ou outras que respeitamos, é com os associados em primeiro lugar, que a associação deve e quer contar, tanto em termos de envolvimento pessoal directo, através do voluntariado, como pela demonstração do seu interesse pelas questões ambientais, pela participação nas várias acções desenvolvidas pela ASPEA, nomeadamente as Jornadas de que neste mês de Janeiro realizamos a 13ª edição e ainda por todos terem consciência dos seus direitos e dos seus deveres, conforme artº 7º dos nossos Estatutos:

Direitos:

- a) Participar com direito de voto na Assembleia Geral;
- b) Eleger e serem eleitos ou escolhidos pelos corpos sociais;
- c) Participar nas actividades promovidas pela As.P.E.A.;
- d) Frequentar a sede e usufruir das regalias que a As.P.E.A. concede aos seus membros.

Deveres:

- a) Cumprir o presente estatuto e concorrer para o prestígio e prossecução do objecto da As.P.E.A.;
- b) Pagar a jóia e satisfazer pontualmente a quotização;
- c) Exercer com zelo e lealdade as funções em que sejam investidos.

Ora, para que cada associado, exerça plenamente os seus direitos, deverá cumprir os seus deveres, um dos quais é o pagamento da quotização anual que, cada vez mais é a base fundamental para a manutenção da nossa Associação. O ambiente de crise que atravessamos é justificação para que muitas empresas e organismos oficiais, que participaram já muitas das nossas actividades e as Jornadas em particular, tenham vindo a reduzir drasticamente os seus contributos e isso reflecte-se já nas nossas contas anuais. Já fechámos o ano de 2004 com um resultado negativo de 983.01

Euros. E as contas do ano de 2005 deverão manifestar a mesma tendência. Apesar disso, mantemos a confiança no futuro e temos desenvolvido, quase inalterado, o nosso Plano de Actividades, tanto em 2005, como acreditamos que o vamos prosseguir em 2006. Deste plano destacam-se:

- Conferências / Seminários - com destaque para as Jornadas Pedagógicas, em Janeiro de cada ano.
- Formação Contínua de Professores (em cooperação com Centros de Formação de Professores, Autarquias e Empresas), em projectos de Educação Ambiental.
- Sessões de Sensibilização ao Ambiente - com destaque para as Oficinas de Ambiente (Câmara Municipal de Loures).
- Cooperação com Autarquias e outros órgãos de poder local - com destaque para a Câmara Municipal de Aveiro e a Câmara Municipal de Loures.
- Cooperação com os Organismos centrais - com destaque para o I.C.N., I.A. e I.P.J.
- Desenvolvimento de Programas e Projectos de Educação Ambiental - Agenda 21 Escolar (Aveiro); Guardiães do Ambiente; Carta da Terra; Oficinas de Arte e Ambiente (Lisboa); AspeaJovem; Aulas Verdes (Monsanto); Construir Cidadania.
- Formação de Monitores de Ambiente e Monitores de Arte e Ambiente - em Lisboa e Aveiro.
- Participação em Reuniões Nacionais e Internacionais.
- Cooperação com Países de Língua Oficial Portuguesa - apoio técnico e documental.
- Publicando periodicamente o nosso Boletim Informativo e a Folha Informativa.

É com esta vontade de prosseguir que apelamos não só à colaboração dos associados - cada um com o seu talento - como à adesão de novos sócios - todos serão bem-vindos!

Emília Cardoso  
(Membro dos Corpos Sociais da ASPEA)